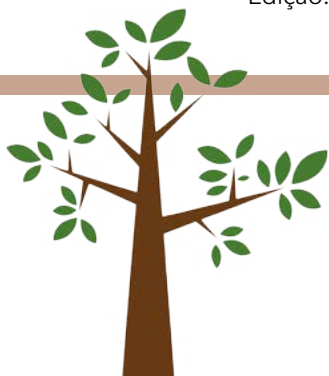


Informa

CIPEM

CIPEM - CENTRO DAS INDÚSTRIAS PRODUTORAS E EXPORTADORAS DE MADEIRA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Edição: Fevereiro de 2019



Cipem lança Manual de Procedimentos para aprimorar as atividades florestais Pág. 04

Árvores oferecem muito mais benefícios do que imaginamos Pág. 05



Estudo demonstra regeneração natural da floresta em área de manejo Pág. 06

Cipem realiza curso sobre secagem da madeira nativa Pág. 07



FIMMA Brasil 2019
Pág. 08



EXPEDIENTE

Diretoria Biênio 2017-2019

Rafael José Mason
Presidente

Roberto Rios Lima
Vice-presidente

Sigfrid Kirsch
Diretor Financeiro

Ednei Blasius
2º Diretor Financeiro

Gleisson Omar Tagliari
Diretor Administrativo

Manoel dos Santos e Silva Junior
2º Diretor Administrativo

Claudinei Melo Freitas
1º Conselheiro

Flávio Salino Moreira
2º Conselheiro

José Eduardo Pinto
1º Conselheiro Fiscal Titular

Geraldo Bento
2º Conselheiro Fiscal Titular

Fernando Ulysses Pagliari
3º Conselheiro Fiscal Titular

João Carlos Baldasso
1º Conselheiro Fiscal Suplente

Frank Rogieri de Souza Almeida
2º Conselheiro Fiscal Suplente

Carlos Roberto Torremocha
3º Conselheiro Fiscal Suplente

Gestão

Valdinei Bento dos Santos
Diretor Executivo

Leonardo Seritelli
Assessor administrativo/financeiro

Bárbara Ibanez
Assessora Sindical

Daniela Torezzan
Assessora de Comunicação

Renata Viviane Advocacia Ambiental
Consultoria Jurídica



Superação e compromisso são as marcas do setor de base florestal de Mato Grosso

Dois mil e dezoito foi um ano de superar desafios e criar oportunidades. Para o setor de base florestal, este foi uma no mercado pelo enfrentamento de um cenário de crise no mercado interno e de busca por novos mercados no exterior. Para que isso se tornasse possível, foi necessário olhar para o futuro no sentido de buscar inovação, tanto para os produtos florestais quanto para as práticas industriais.

Neste cenário, destacamos como conquistas a participação dos empresários mato-grossenses em feiras internacionais, como a Carrefour Bu Bois, em Nantes-FR, e a ForMóBILE, em São Paulo. Além disso, também aconteceu a participação no encontro anual do Conselho Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), no Japão. Todo esse investimento resultou em novos negócios e na consolidação de Mato Grosso como um estado produtor de madeira nativa de qualidade com origem sustentável.

Aos poucos estamos conseguindo vencer as barreiras para ter mais áreas de florestas nativas conservadas através do manejo. Em 2018, atingimos 3,4 milhões de hectares, caminhando para alcançarmos a meta prevista de chegar a 6 milhões de hectares em 2030.

Em 2019, vamos entrar em nova etapa, onde a visão da madeira nativa como produto sustentável será consolidada com a implementação da cadeia de custódia, que comprovará a legalidade dos produtos. Com isso, a comercialização de madeira nativa, tanto no mercado interno quanto no externo, deverá aumentar no próximo ano.

Contudo, não basta produzir bem e em escala. É preciso garantir a participação mato-grossense nesses novos mercados. Por isso, o Cipem, com apoio dos sindicatos, continuará investindo na busca por novas tecnologias, que agreguem valor aos produtos e estimulem o desenvolvimento do setor florestal. Ao mesmo tempo, estamos atentos ao processo de renovação política em vigor no país, empreendendo os esforços necessários para



que o setor tenha as demandas atendidas e para que não haja retrocessos e insegurança jurídica.

Para isso, é fundamental o trabalho de base feito pelos sindicatos, que têm um diálogo direto com os empresários, recebendo e encaminhando as demandas. Por outro lado, também são importantes as relações de parceria e a representação em espaços políticos e de diálogo, como têm sido estabelecidas em Brasília.

Já conseguimos mostrar a força do setor florestal, formada por empresários sérios e comprometidos com o desenvolvimento de suas regiões, tanto do ponto de vista econômico, quanto social. Conseguimos credibilidade, através da organização e da representatividade em escalas estadual e nacional. Temos um catálogo de produtos variados para atender uma diversidade de mercados. E, assumimos, legalmente, o compromisso com a conservação das florestas e de suas riquezas para as gerações futuras através do averbamento dos ativos.

Considerando todos esses fatores, podemos afirmar que o setor de base florestal trabalha para contribuir com o desenvolvimento e a prosperidade do estado de Mato Grosso.

Rafael Mason - presidente do Cipem

Cipem lança Manual de Procedimentos para aprimorar as atividades florestais

Texto: Daniela Torezzan - Assessoria de Comunicação Cipem

O Cipem acaba de lançar um Manual de Procedimentos com informações estratégicas para o aprimoramento da atividade florestal em Mato Grosso, melhorando as práticas e ampliando o conhecimento qualificado sobre a legislação que envolve o setor. O objetivo é esclarecer dúvidas, explicitar processos e encaminhar soluções para as principais questões que envolvem as atividades do manejo florestal e a indústria de base florestal.

O conteúdo dos temas abordados foi colhido em oficinas do Programa de Capacitação em Gestão Florestal, realizadas em 2018, nos municípios da região noroeste do estado - um dos principais polos produtores de madeira nativa de Mato Grosso.

Durante esses eventos, os empresários, profissionais e trabalhadores do setor de base florestal discutiram questões relacionadas ao

licenciamento ambiental, controle do transporte da madeira, comercialização de produtos florestais, operação da indústria e processos de fiscalização, entre outros assuntos. Essas informações foram compiladas e organizadas em forma de documento. Depois, foram submetidas à análise dos órgãos competentes para receber as respostas mais assertivas.

Para a elaboração do material, o Cipem contou com a parceria da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), do Instituto Brasileiro do meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), da Associação Mato-grossense dos Engenheiros Florestais (Amef) e do Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPE-MT).

O Manual de Procedimentos está disponível no site: www.cipem.org.br



Árvores oferecem muito mais benefícios do que imaginamos

Texto: Daniela Torezzan - Assessoria de Comunicação Cipem

Popularmente, a árvore é conhecida pelos benefícios que oferece: sombra, frutos, oxigênio, regulação do clima, fertilidade dos solos. Você pode não perceber, mas utiliza diariamente essas ofertas, desde o ar que respira até a folha de papel que utiliza. Embora as florestas plantadas (reflorestamento) pelo homem possibilitam a utilização da árvore como bem, todo o equilíbrio tem que ser mantido com a preservação das florestas naturais. São elas, as árvores nativas, que protegem os mananciais (aquíferos), que servem de abrigo e fornecem alimento para os animais, que formam barreira e também estímulo para a ocorrência de chuvas, compondo um complexo condomínio de ambientes diversificados.

Sob o aspecto econômico, vários produtos podem ser obtidos da árvore: madeira para a construção de casas e móveis, substâncias medicinais, essências, mel, frutos, entre muitos outros.

Para que os aspectos ambientais e econômicos coexistam em harmonia, é preciso desenvolver alternativas de uso sustentável da floresta. Uma das consideradas mais adequadas é Manejo Florestal sustentável, na qual se faz um inventário de todas as árvores, com mapeamento georreferenciado, determina-se quais estão no ponto ideal de maturidade para colheita e, depois, mantém-se a floresta em regeneração por, pelo menos, 25 anos.

Além disso, é preciso ressaltar que, em média, 88% das árvores de uma área sob manejo florestal sustentável são mantidas. Isso porque só é permitido cortar árvores com mais de 50 cm de diâmetro e a maioria em uma floresta nativa está abaixo desta classificação. Como exemplo é só imaginar uma área de floresta do tamanho de um campo de futebol (100m por 100m), onde apenas cinco ou seis árvores são colhidas.

A madeira oriunda de florestas naturais é a principal fonte de arrecadação de recursos e de geração de empregos em muitos municípios da região Amazônica. Por isso, é imperativo

gerenciar essas florestas através de Planos de Manejo.



Todo esse cuidado se justifica pela importância de manter a floresta viva, com harmonia entre as atividades comerciais e a conservação dos recursos naturais, com a manutenção da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.

Por meio do manejo florestal sustentável é possível fornecer ao mercado consumidor madeira nativa de alta qualidade e com origem sustentável. E o setor de base florestal do Brasil está empenhado exatamente nessa tarefa: desenvolver a economia florestal e toda a sua cadeia produtiva, com atitudes conservacionistas, de forma a manter nossas árvores para as futuras gerações.

Estudo demonstra regeneração natural da floresta em área de manejo

Texto: Daniela Torezzan – Assessoria de Comunicação Cipem

O Cipem elaborou um estudo para demonstrar a capacidade de regeneração natural de florestas naturais submetidas ao Manejo Florestal Sustentável. A análise foi produzida pelas engenheiras florestais, Bianca Fruett da Croce e Jéssica Fruett da Croce, e tem como base imagens e dados coletados em campo.

O dossiê de 16 páginas é composto por fotos, mapas e dados georreferenciados da Fazenda Sinopema, localizada no município de Tabaporã, região norte de Mato Grosso, cuja área totaliza de 51 mil hectares de floresta nativa conservada. A escolha da propriedade para a elaboração do estudo sobre regeneração natural da floresta deuse pelo fato de que a Sinopema está apta a passar pelo segundo ciclo de corte – depois de 25 anos da primeira colheita de árvores.

Por possuir áreas que passaram por intervenção ao longo de diferentes anos foi possível fazer o trabalho de comparação em escala temporal e verificar o processo de regeneração natural da floresta após sua exploração econômica.

No local onde foram realizadas as atividades em 2015 é possível observar a clareira aberta pela exploração e pelas estradas. Nas imagens após três anos, as clareiras da esplanada e das trilhas de arraste já estão cobertas, não apresentando mais o solo exposto. As imagens aéreas também mostram uma uniformidade na copa das árvores.

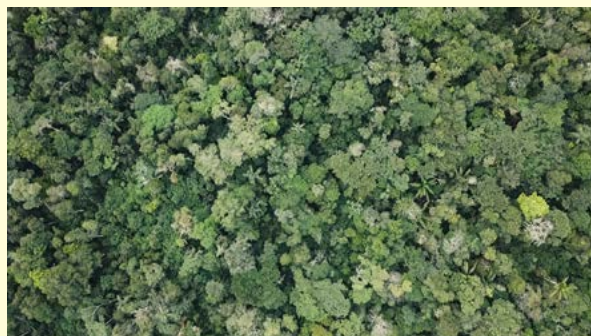
Isso acontece porque ao retirar as árvores maduras, previstas no Plano de Manejo Florestal Sustentável, há uma abertura de claridade na floresta, diminuindo a competição por espaço e nutrientes, favorecendo o crescimento de novas mudas. Portanto, o estudo concluiu que a remoção das árvores mais velhas favorece a regeneração natural das espécies arbóreas garantindo a perenidade das florestas.



Área explorada em 2015



Área em regeneração em 2018



Vista área da floresta



Cipem realiza curso sobre secagem da madeira nativa

Texto: Daniela Torezzan
- Assessoria de
Comunicação Cipem



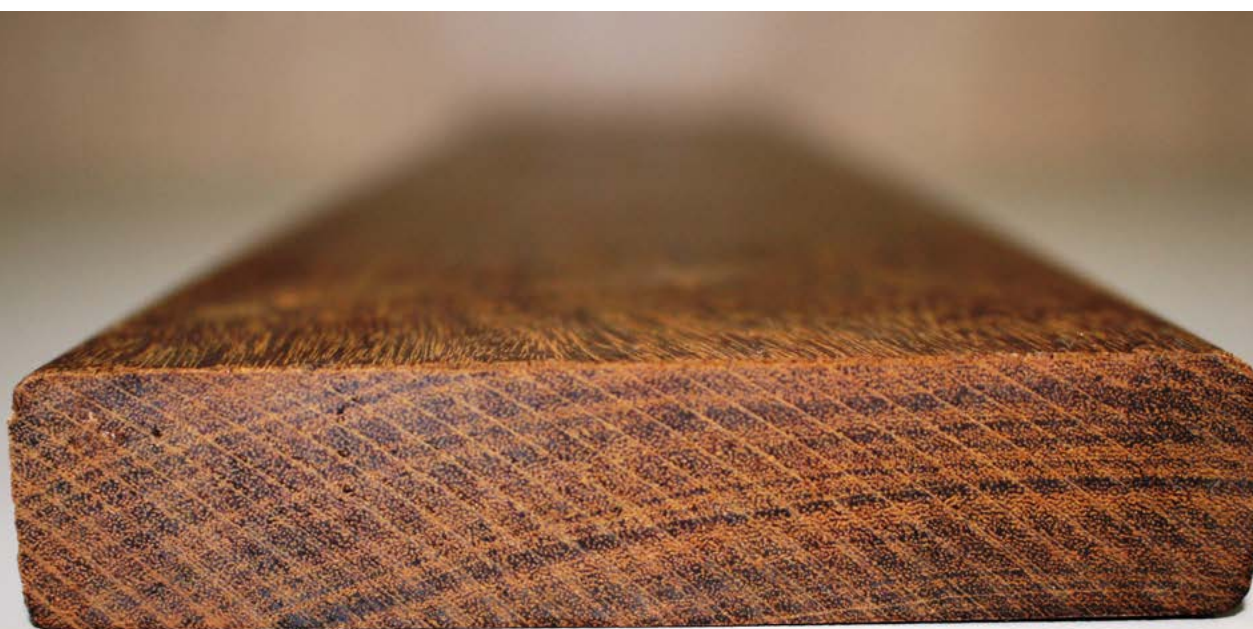
O Cipem, em parceria com os sindicatos do setor de base florestal associados, realizou, em 2018, um curso sobre secagem de madeira nativa, com foco no atendimento ao padrão de qualidade exigidos pelos mercados consumidores no Brasil e no exterior.

O treinamento, gratuito, envolveu mais de cem profissionais e estudantes de nível técnico relacionados com esse tema. A proposta surgiu após os empresários relatarem uma intensificação dessa demanda em virtude da participação em feiras e eventos.

Na primeira etapa foram atendidas duas regiões: polo de Sinop, com a parceria do Sindicato das Indústrias Madeireiras do Norte de Mato Grosso (Sindusmad), e de Aripuanã, através do Sindicato de Laminados e Compensados do Estado de Mato Grosso (Sindilam).

Na sequência, receberam o treinamento: Juína, em parceria com o Sindicato das Indústrias Madeireiras e Moveleiras do Noroeste de Mato Grosso (Simno); e Alta Floresta, através do Sindicato dos Madeireiros do Extremo Norte de Mato Grosso (Simenorte).

Em 2019 devem acontecer novas etapas da qualificação que busca oferecer inovação e qualidade aos produtos oriundos de madeira nativa de Mato Grosso.



FIMMA Brasil 2019



A madeira nativa de mato Grosso estará presente na Feira Internacional de Máquinas, Matérias-Primas e Acessórios para a Indústria Moveleira (FIMMA), que acontece entre 26 e 29 de março, em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul. Para este evento, o Cípem e os sindicatos associados estão fazendo investimentos no estande, em materiais de apresentação dos produtos a serem expostos pelos empresários mato-grossenses e também em ações de comunicação e divulgação. A expectativa é superar os bons resultados em negócios realizados a partir da participação em outras feiras.



Evolução . Solidez . Segurança . Estabilidade . Tradição



CIPEM

CIPEM - CENTRO DAS INDÚSTRIAS PRODUTORAS E EXPORTADORAS DE MADEIRA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Mais informações:
www.cipem.org.br
(65) 3644-3666